

Estado abre hospital até abril

Governo do Estado vai assumir o Hospital dos Ferroviários, em Vila Velha, que era filantrópico e fechou no início de 2013

Janiffer Trindade

O governo do Estado vai assumir o Hospital dos Ferroviários, localizado em São Torquato, Vila Velha, que será reaberto até o início do mês de abril.

O governador Renato Casagrande, juntamente com o secretário de Estado da Saúde, Tadeu Marino, assinaram na manhã de ontem um termo de requisição administrativa da instituição, que até então era filantrópica. Com isso, o local vai funcionar com 95 leitos.

O hospital está de portas fechadas desde fevereiro de 2013, depois que uma auditoria foi realizada pelo governo e detectou inconformidades, o que impossibilitou uma renovação de convênio com a instituição filantrópica. Por conta disso, 140 leitos ficaram vazios e o ambulatório foi fechado.

Segundo Casagrande, essa é a primeira vez que o governo do Estado faz a requisição de um bem particular. “A Associação dos Ferroviários estava com dificuldade de prestar os seus serviços, então o Estado fez um decreto para que possamos gerenciar essa estrutura.”

O Hospital dos Ferroviários será reaberto, inicialmente, com 50 leitos. “Essa requisição vai possibilitar que até o final de março ou iní-

cio de abril já sejam abertos 50 leitos no Hospital dos Ferroviários, e até o meio do ano a gente possa abrir quase 100 leitos para a região metropolitana e o interior do Estado”, afirmou.

Casagrande destacou ainda que 180 leitos são contratados por dia pelo Estado em hospitais privados.

“Com o déficit de leitos que temos no Estado, a reabertura do hospital irá amenizar e diminuir as dificuldades de internação. Temos de comprar leitos privados, fazemos uma parceria com unidades filantrópicas, mas também estamos ampliando leitos gerenciados pelo próprio governo do Estado.”

Gradativamente, cirurgias eletivas (agendadas) de média complexidade também passarão a ser realizadas na instituição, nas áreas de urologia e otorrinolaringologia.

O hospital, que até então não possuía estrutura de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), terá 10 leitos desse tipo.

“Esse hospital será clínico cirúrgico de média complexidade. Ele poderá receber pessoas com doenças complexas, o que não se fazia antes. Será um hospital absolutamente resolutivo”, afirmou o secretário da Saúde, Tadeu Marino.

OS NÚMEROS

50 leitos
serão entregues até abril

10 leitos
de UTI terá o hospital

SAIBA MAIS

Unidade foi fundada em 1918

Fundação

> O HOSPITAL Associação Beneficente dos Ferroviários da Estrada de Ferro Vitória a Minas foi fundado em 7 de outubro de 1918, tendo sido administrado pela Associação Civil Cidadania Brasil (ACCB).

> EM 2006, o governo fez um contrato com o hospital com a intenção de melhorar o atendimento.

Irregularidades

> DIANTE da identificação de irregularidade na gestão da Associação dos Ferroviários, não foi possível a renovação do convênio.

> POR CONTA disso, o hospital está com as portas fechadas desde feve-

reiro do ano passado.

Reabertura

> A PREVISÃO é que o local seja reaberto com 50 leitos. Essas acomodações serão entregues até abril deste ano. As 45 restantes serão disponibilizadas até o meio do ano, segundo o governador Renato Casagrande.

Leitos

> OS 95 LEITOS serão distribuídos assim: 16 para tratar álcool e drogas (para adolescentes), 8 de cuidados paliativos, 27 cirúrgicos, 34 de clínica médica e 10 leitos de UTI.

Fonte: Sec. de Estado da Saúde (Sesa).



MÉDICOS DURANTE procedimento: vagas para cirurgias eletivas serão oferecidas no Hospital dos Ferroviários, que terá 27 leitos cirúrgicos



HOSPITAL DOS FERROVIÁRIOS: cirurgias eletivas de média complexidade passarão a ser realizadas na unidade

O QUE ELES DIZEM

LEONARDO BICALHO - 08/01/2014



“Com o déficit de leitos que temos no Estado, a reabertura irá diminuir dificuldades de internação”

Renato Casagrande, governador

NARA PARANÁ - 05/04/2013



“O hospital será clínico cirúrgico de média complexidade. Vai receber pessoas com doenças complexas”

Tadeu Marino, secretário da Saúde

LEONE IGLESIAS - 13/06/2013



“Aproximadamente 30% da população de Cariacica era atendida no hospital. A reabertura vai trazer benefícios”

Juninho, prefeito de Cariacica

Vagas para tratar vício em drogas e álcool

Além de 10 leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), vagas para cirurgias eletivas – como ortopédicas e de otorrinolaringologia –, o Hospital dos Ferroviários, em Vila Velha, terá 16 leitos para tratar adolescentes com vício em álcool e drogas.

“Iremos abrir pela primeira vez leitos de UTI. Teremos também o que é muito importante diante do que vivemos hoje: 16 leitos para cuidar de adolescentes com dependência química em álcool e drogas”, afirmou o secretário de Estado da Saúde, Tadeu Marino.

Ele destacou ainda que o Estado tem um déficit de 2 mil leitos, de acordo com o que é exigido pela Associação Médica.

“Até o final deste ano, teremos a ampliação de leitos. Serão mais 500 por conta do novo São Lucas, Hospital dos Ferroviários e novo Hospital Infantil.”

Para a reabertura do hospital, de acordo com o secretário, 105 pro-



JOVEM FUMANDO MACONHA: hospital terá 16 leitos para tratar adolescentes com dependência química

fissionais serão contratados.

“Para colocar em funcionamento os 50 leitos, vamos contratar 105 pessoas para assistência: são médicos e enfermeiros, em resignação temporária. Mas é lógico que, futuramente, teremos um concurso público.”

O secretário destacou ainda que, quando for realizada a contratação dos profissionais, será dada preferência aos que já trabalhavam no local antes do seu fechamento.

O OUTRO LADO

Não se manifestou

A reportagem entrou em contato com a Associação dos Ferroviários, no início da tarde de ontem, mas a antiga administradora do Hospital dos Ferroviários – a Associação dos Ferroviários – não quis se manifestar com relação à reabertura da unidade.